



ISSN 1516-1811

Paleontologia em Destaque

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Paleontologia

Edição Especial - Julho/2010



VII SBPV

7º Simpósio Brasileiro de Paleontologia de Vertebrados
18 a 23 de julho de 2010

Boletim de Resumos

Editores

Rafael Costa da Silva

Leonardo dos Santos Avilla

Ocorrência de um Quelônio de grande porte no município de Monte Alto, estado de São Paulo, Brasil (Bacia Bauru, Cretáceo Superior)

Fabiano Vidol Iori & Ismar de Souza Carvalho

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Geociências, Departamento de Geologia, CCMN -
Cidade Universitária, Ilha do Fundão, 21949-900, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
E-mail: biano.iori@gmail.com, ismar@geologia.ufrj.br

A ocorrência de quelônios na região do município de Monte Alto não é incomum, contudo, tratam-se geralmente de placas ou fragmentos isolados do casco. Neste estudo são apresentados carapaça e plastrão quase completos de um indivíduo de grande porte, descoberto em arenitos da Formação Adamantina. O casco apresenta várias fraturas de caráter diagenético, possivelmente resultantes da carga de sedimento sobre o fóssil, sendo que a maioria destas ocorreu nas regiões de sutura do casco, mas inúmeras quebras também corromperam as placas componentes da carapaça e do plastrão. Embora o fóssil esteja fragmentado, as peças se mantiveram bem próximas e permitem a identificação de inúmeras estruturas. O casco é quase tão longo quanto largo e tem um aspecto mais arredondado que oval; apresenta um diâmetro médio superior a 450 mm. Os fragmentos que compunham o casco sofreram um leve deslocamento para baixo, no entanto, é possível notar que não se tratava de um casco muito alto, com base no ângulo formado entre as superfícies dorsal e ventral das pontes. A completa identificação das placas e ossos e a delimitação dos escudos requerem uma melhor preparação do fóssil e uma análise mais minuciosa, contudo já foi possível o delineamento de cinco costelas direitas, quatro costelas esquerdas, várias placas periféricas, do xifiplastrão esquerdo, hipoplastrão direito e de alguns escudos. A morfologia geral indica que o espécime representa uma nova espécie de Pleurodira. Trata-se de um dos maiores fósseis de quelônio já encontrados na Bacia Bauru, ampliando o conhecimento acerca dos tetrápodes cretácicos da região do município Monte Alto, bem como dos cenários de vida então existentes. Este estudo contou com o apoio do CNPq e FAPERJ.